

Diretoria de Controle Externo do Estado 4ª Coordenadoria de Fiscalização do Estado

,		
	Diretoria de Controle Externo do Estado	١
	4ª CFE	
	Fl	,

### **EXAME INICIAL**

### TOMADA DE CONTAS ESPECIAL - TCE

(X) MEDIDAS PRELIMINARES ( ) PROPOSTA DE MÉRITO ( ) ARQUIVAMENTO

### IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

**PROCESSO:** 1015345

PROCEDÊNCIA: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE/MG

OBJETO: Apurar os fatos, identificar os responsáveis e quantificar o dano ao erário, em

decorrência de irregularidades na execução do Convênio 095/2012.

**ANO REF: 2017** 

### 1. QUALIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL E QUANTIFICAÇÃO DO DÉBITO

(nos termos dos relatórios da Comissão de Tomada de Contas Especial e da Auditoria Setorial, fl. 819/837 e fl. 840/847, respectivamente).

**NOME:** Sr. Sebastião Coelho de Oliveira, Prefeito Municipal de Novo Cruzeiro, de 2009 a 2012, fl. 837.

**CPF:** 549.333.586-72, fl. 837.

**ENDEREÇO:** Rua Alexandre Baiano, 197, Bairro Filadélfia - Novo Cruzeiro/MG, CEP 39.820-000 (fl. 837)

**VALOR ORIGINAL DO DÉBITO:** R\$98.684,36 (noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e trinta e seis centavos), fl. 828.

VALOR ATUALIZADO DO DÉBITO: R\$146.351,25 (cento e quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta e um reais e vinte e cinco centavos), atualizados monetariamente até 24/4/17, fl. 837.



Diretoria de Controle Externo do Estado 4ª Coordenadoria de Fiscalização do Estado



# 2. DESCRIÇÃO DOS FATOS

Tratam os autos de TCE 007/2016, instaurada pela Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais, Sra. Macaé Maria Evaristo dos Santos, por meio da Portaria SEE nº 1285, de 18/10/16, fl. 04, com o objetivo de apurar os fatos, identificar os responsáveis e quantificar o dano ao erário, em decorrência de irregularidades na execução do Convênio 095/2012, fl. 14/19.

O Convênio 095/2012 teve por objeto o repasse de recursos financeiros ao município de Novo Cruzeiro/MG, a serem agregados aos recursos municipais orçados, para a execução do Programa Municipal de Transporte Escolar 2012, beneficiando alunos do ensino fundamental e médio da rede pública da localidade.

O valor do convênio em questão foi de R\$2.426.289,50 (dois milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, duzentos e oitenta e nove reais e cinquenta centavos), repassados ao município em 3 (três) parcelas de R\$808.763,17, R\$808.763,17 e R\$808.763,16, cf. cláusula 5<sup>a</sup>, fl. 16.

Referido convênio foi firmado em 16/4/12, para viger até 28/2/13, tendo sido estabelecido o prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o término da vigência, ou seja, até 27/4/13, para a prestação de contas final, cf. cláusulas 8ª e 10ª, fl. 17 e 18.

A Comissão de TCE, instaurada pela Resolução SEE nº 2770, de 22/4/15, fl. 11, concluiu, nos termos do relatório de 24/4/17, fl. 819/837, pela existência de dano ao erário, no valor de R\$146.351,25, atualizados monetariamente até a data de sua emissão e pela responsabilização do Sr. Sebastião Coelho de Oliveira, ex-Prefeito Municipal de Novo Cruzeiro.

A Auditoria Setorial, do mesmo modo, ratificou a conclusão da Comissão de TCE, nos termos do relatório de 9/5/17, fl. 841/847 e emitiu o certificado de fl. 840, pela irregularidade das contas tomadas.



Diretoria de Controle Externo do Estado 4ª Coordenadoria de Fiscalização do Estado



Relativamente às providências adotadas pela Secretaria, no que se refere à cobrança da prestação de contas, verificou-se, compulsando os autos, que, de acordo com o relatório de medidas administrativas internas adotadas, datado de 11/8/16, fl. 772/775, houve êxito parcial no que se refere à solicitação de documentação (que foi reiterada várias vezes, conforme relatório em comento), porém não se obteve sucesso quanto à solicitação de ressarcimento, pela Diretoria de Prestação de Contas.

Foi informado, ainda, fl. 774, o seguinte:

Quando da solicitação de devolução devido à aquisição de combustíveis para veículos de cujas placas não constam da relação enviada pelo município e ainda, o não envio dos cupons fiscais referentes às notas fiscais nº 1016 e 1024 da empresa Tomaz Comercial Combustíveis Ltda., a mesma não foi atendida, portanto sem o devido ressarcimento aos cofres públicos.

Diante disso, o município ajuizou Ação Ordinária com pedido de liminar em face do Ex-Prefeito Municipal Sr. Sebastião Coelho de Oliveira e da empresa Tomaz Comercial Combustíveis Ltda..

Enviamos oficio ao Ex-Prefeito Municipal o Sr. Sebastião Coelho de Oliveira comunicando do fato e solicitando o ressarcimento ao erário, mas o mesmo foi devolvido pelos Correios conforme comprovante anexo ao processo, tendo em vista que o supracitado não foi encontrado no endereço postado.

Nos termos do relatório da Comissão de TCE, fl. 826/827, após instauração da TCE 007/2016 e análise da documentação constante do processo, a referida comissão enviou à Prefeitura de Novo Cruzeiro o Oficio OF. SEE.SPF/CTCE Nº 180/16, de 30/11/16, fl. 784/785, reiterado pelo Oficio OF. SEE.SPF/CTCE Nº 03/17, de 4/1/17, fl. 786/787, solicitando documentos pendentes, quais sejam:

- Extrato bancário, conta corrente e aplicação financeira, do Banco do Brasil, conta 18620-1, agência 2360-4, de janeiro/2013 até a conta ficar zerada;
- 2. relação e cópia dos documentos dos veículos utilizados no transporte escolar, anos 2012 e 2013, informando a placa e a situação (alugado ou próprio);
- cupons fiscais que deram origem às notas fiscais 1016 e 1024, da empresa Tomaz Comercial Combustíveis e à nota fiscal 189, da empresa Sociedade de Petróleo Triângulo;

# TCEMG

### TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Diretoria de Controle Externo do Estado 4ª Coordenadoria de Fiscalização do Estado



- 4. identificar e enviar os números das placas referentes aos seguintes cupons da Nota Fiscal 952, da empresa Tomaz Comercial Combustíveis: 259948, 260110, 260227, 260369, 260520, 260577, 260683, 260888, 260975, 261092, 261196 e 261193;
- identificar e enviar os números das placas referentes aos seguintes cupons da Nota Fiscal 846, da empresa Tomaz Comercial Combustíveis: 245092, 245154, 245155, 245830, 245859, 245928, 246027, 246195, 246199, 246200, 246259, 246261, 246922, 246938, 247201, 247280, 247281, 247282, 247286, 247440, 247456, 247613, 247919, 247933, 248026, 248027, 248029 e 248463;
- 6. identificar e enviar os números das placas referentes aos seguintes cupons da Nota Fiscal 839, da empresa Tomaz Comercial Combustíveis: 240395, 240589, 240674, 240889, 241064, 241304, 241320, 241380 e 241639;
- 7. identificar e enviar os números das placas referentes aos seguintes cupons da Nota Fiscal 843, da empresa Tomaz Comercial Combustíveis: 242808, 243963, 244054, 244064, 244071 e 244262;
- 8. identificar e enviar os números das placas referentes aos seguintes cupons da Nota Fiscal 844, da empresa Tomaz Comercial Combustíveis: 242788, 244231, 244476 e 244489.

De acordo com o relatório de TCE, fl. 828/836, o cálculo do dano apurado, no valor de R\$98.684,36, se subdividiu em:

- Despesas não acatadas (não comprovadas), por ausência de identificação da placa ou placa não constante da relação e/ou ausência de cupons – R\$90.089,21;
- rendimentos não auferidos, devido à ausência de aplicação dos recursos no mercado financeiro – R\$8.591,15;
- despesas indevidas, por se tratarem de tarifas bancárias R\$4,00.

Em 14/7/17, nos termos do despacho da Exma. Sra. Conselheira Relatora, Adriene Andrade, fl. 865, os autos foram encaminhados a essa Coordenadoria para análise da

# ICE<sub>MG</sub>

### TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Diretoria de Controle Externo do Estado 4ª Coordenadoria de Fiscalização do Estado



documentação referente à TCE.

## 3. ANÁLISE TÉCNICA

Verificou-se que até 28/2/13 o Convênio 095/2012 ainda estava vigendo, sendo que a prestação de contas final ocorreria até 27/4/13; considerando que o período de gestão do ex-Prefeito de Novo Cruzeiro, Sr. Sebastião Coelho de Oliveira, foi de 2009 a 2012, conforme informado, fl. 837, entende esse órgão técnico que, tanto o ex-Prefeito de Novo Cruzeiro, Sr. Sebastião Coelho de Oliveira, quanto o seu sucessor, devam ser responsabilizados e serem chamados aos autos para se manifestarem a respeito das ocorrências apontadas pela Comissão de TCE e pela Auditoria Setorial.

Nos termos do art. 3°, §1°, da Instrução Normativa 03/2013, as medidas administrativas internas que precedem a instauração da Tomada de Contas Especial – TCE deveriam ter sido adotadas e ultimadas em até 180 (cento e oitenta) dias, contados da data fixada para a apresentação da prestação de contas, ou seja, deveriam ter ocorrido até o fim de outubro/2013, o que não aconteceu.

A TCE 007/2016 somente foi instaurada em 18/10/16, por meio da Portaria SEE nº 1285, fl. 04 e, portanto, com, aproximadamente, 3 anos de atraso, contrariando os dispositivos anteriormente expostos. Ademais, não se verificou nos autos a apresentação de justificativa, pela Secretaria, quanto ao atraso na instauração da TCE.

### 4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, submetem-se os autos à consideração superior, propondo, nos moldes do inciso I, artigo 77, da Lei Complementar 102/2008, as **citações**:

➤ Do ex-Prefeito de Novo Cruzeiro, Sr. Sebastião Coelho de Oliveira (gestão 2009/2012) e de seu sucessor, para que apresentem defesa quanto ao apurado pela Comissão de TCE e Auditoria Setorial, relativamente à documentação pendente, fl. 827, cujo cálculo do dano



Diretoria de Controle Externo do Estado 4ª Coordenadoria de Fiscalização do Estado

Diretoria de Controle Externo do Estado	
4ª CFE	
Fl	

apurado se subdividiu conforme quadro demonstrativo de fl. 828 ou, então, promova o ressarcimento do dano, no valor total de R\$146.351,25 (cento e quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta e um reais e vinte e cinco centavos), devidamente atualizado monetariamente e acrescido de encargos legais, nos termos do art. 25, inc. III, da IN TCEMG 03/2013, podendo optar por efetuar o recolhimento do débito e comprová-lo perante este Tribunal, estando, ainda, sujeitos à sanção de multa, passível de ser aplicada, nos termos do art. 83, I, 84 e 85, I e II, da Lei Complementar 102/08.

➤ Do(s) titular(es) da Secretaria de Estado de Educação, no período de outubro/2013 a outubro/2016, para que apresentassem alegações acerca da morosidade na instauração da TCE, bem como em relação às providências que foram adotadas para aprimorar o controle sobre os convênios celebrados e prevenir a ocorrência de falhas semelhantes.

4<sup>a</sup> CFE / DCEE, em 26/4/18

Jayme Maurício Lana Analista de Controle Externo TC 1393-2